



## PRINCIPAIS DOENÇAS EM BEZERREIROS

Raiane Lima de Oliveira<sup>1</sup>

Vítor Lopes Barros<sup>2</sup>

José Tiago das Neves Neto<sup>3</sup>

**RESUMO:** No Brasil, existem cerca de 186 milhões de bovinos, sendo que destes 44 milhões são bezerros. A bovinocultura leiteira tem crescido e ganhado espaço no mercado nacional brasileiro. Na produção, os bezerros possuem uma posição importante, visto que de acordo com o manejo sanitário em que serão impostos irá refletir diretamente no futuro, ou seja, terá grande significância na produção de leite. Por isso, é necessário um bom manejo dos neonatos até o desmame, uma vez que nesse período as taxas de morbidade e de mortalidade são altas, ocorrendo muitos casos de infecções como, onfalopatias, diarreias, pneumonias, verminoses, tristeza parasitária bovina, entre outras. Esse estudo trata-se de um breve resumo bibliográfico cujo objetivo é informar sobre algumas das principais enfermidades que acometem bezerros leiteiros. As onfalopatias são comuns em bezerros recém-nascidos, principalmente a de caráter infeccioso. Os microrganismos ambientais ou da própria pele do animal adentram via umbigo e se proliferam causando inúmeros sinais clínicos, como edema umbilical, hiperemia, secreção serosa, dor a palpação, e caso houver desenvolvimento das larvas da mosca *Cochliomya hominivorax* a inflamação é ainda mais intensa, seguida de sangramento no local. Como agentes etiológicos destacam-se as bactérias *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp e *Escherichia coli*. Outra doença preponderante em bezerreiros é a tristeza parasitária bovina que é um complexo causado por uma bactéria do gênero *Anaplasma* e um protozoário do gênero *Babesia*. Transmitida principalmente, pelo carrapato *Rhipicephalus Microplus*. Na sintomatologia observa-se anemia, taquipneia, mucosas ictéricas, apatia, febre. Sendo uma das causas de maior ocorrência da morte de bezerros. Não menos importante, as doenças respiratórias são bastante relevantes nessa fase animal. As broncopneumonias acometem comumente esses animais, provocadas por bactérias como a *Pasteurella* spp. Expressam sinais como, secreção nasal, tosse, estertores na auscultação, febre, dispneia. Superlotação, poeira, deficiência de ventilação são fatores ambientais predisponentes para a ocorrência dessa doença. Logo nas primeiras semanas

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), raianelimado.2014@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), vitorlbarros@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente Titular do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), josetiago@unifimes.edu.br



de vida, os bezerros têm grandes chances de contrair enfermidades como a onfalopatias, tristeza parasitária bovina e broncopneumonias, por isso, se fazem necessário um manejo sanitário estritamente rigoroso para que reduza consideravelmente as possibilidades de provocar essas afecções na fase neonatal e com isto, obter um reflexo positivo na fase de produção leiteira. Importante ressaltar que a ingestão de colostro é fundamental para o controle de doenças neste estágio de desenvolvimento animal.

**Palavras-chave:** Bezerros. Enfermidades. Manejo Sanitário.